**Medalhas de Ouro e de Bronze nas Olimpíadas Internacionais de Ciências da Terra**

**Portugal conquista medalhas de Ouro e de Bronze, na sua primeira participação nas Olimpíadas Internacionais de Ciências da Terra !**

A Direção da Sociedade Geológica de Portugal anunciou que Portugal acaba de obter uma medalha de Ouro e uma medalha de Bronze na final das 9ªs Olimpíadas Internacionais de Ciências da Terra (International Earth Sciences Olympiads - IESO 2015; http://www.ieso-info.org/next-ieso) disputada entre 13 e 20 de setembro, na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil (https://ieso2015.ifsuldeminas.edu.br/). Nesta edição das IESO participaram 85 estudantes do ensino secundário, em representação de 28 países de todos os continentes.

É a primeira vez que Portugal concorre nesta temática de Olimpíadas Internacionais educativas, tendo a representação portuguesa sido constituída por 3 alunos do Ensino Secundário que obtiveram as três primeiras posições nas 1ªs Olimpíadas Portuguesas de Geologia que decorreram no ano letivo 2014-15. A comitiva foi constituída pelos alunos Carolina Esteves (Escola Secundária de Bocage, Setúbal), José Pedro Carvalho (Agrupamento de Escolas de Lousada) e Vasco Esteves (Escola Secundária Damião de Goes, Alenquer) e pelos seus mentores, pertencentes à Comissão Nacional para as Olimpíadas de Geologia (CNOG), Prof. Jorge Relvas (Coordenador Nacional) e Dr. Álvaro Pinto, ambos da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Na competição olímpica internacional (IESO 2015), o estudante Vasco Esteves foi premiado com uma medalha de Ouro e José Pedro Carvalho obteve uma medalha de Bronze. Em paralelo, foram disputadas outras duas provas colectivas transnacionais denominadas Internacional Team Field Investigation (ITFI) e Earth Science Project (ESP). As equipas a que pertenceu a estudante portuguesa Carolina Esteves foram também premiadas com Diplomas de Bronze em ambas as competições. Finalmente, o estudante português José Pedro Carvalho foi igualmente distinguido com um Diploma que permeia os estudantes mais carismáticos no contexto das suas interações colaborativas com os restantes participantes.

Há alguns aspetos dignos de realce que valorizam ainda mais a prestação destes valorosos estudantes e, por seu intermédio, a participação de Portugal, nomeadamente:

- foram as 1ªs Olimpíadas Internacionais na área das Ciências da Terra em que o País participa;

- decorre essa participação, da organização das 1ªas Olimpíadas Portuguesas de Geologia;

- as matérias avaliadas nas Olimpíadas Internacionais diferem, em boa parte, das dos programas nacionais da disciplina de Biologia e Geologia do 10ª e 11º ano, porque incorporam adicionalmente conteúdos de Ciências Planetárias, Geofísica, Oceanografia e Ciências da Atmosfera, pelo que os 3 finalistas tiveram de receber uma preparação complementar nestas áreas do conhecimento.

Numa competição que é normalmente dominada por países do continente asiático, onde as IESO foram criadas, com matérias de avaliação muito próximas dos seus programas do Ensino Secundário, nesta edição Portugal arrecadou duas medalhas, uma delas de ouro, feito nunca antes alcançado por qualquer país europeu, nas 9 finais internacionais de Geologia (Ciências da Terra) até hoje realizadas.

Este conjunto de feitos foi, aliás, merecedor dos maiores elogios por parte de todas as delegações presentes, em especial do país anfitrião, o Brasil, que levou um representante do Governo Federal a querer falar especificamente com a delegação de Portugal, a felicitá-la pessoalmente e a manifestar interesse em beneficiar da experiência do modelo de organização das Olimpíadas Portuguesas de Geologia. De facto, a edição nacional desta Olimpíadas contou, na sua fase escolar, com a participação de mais de 2500 alunos, distribuídos por cerca de 150 escolas de todo país, incluindo regiões autónomas dos Açores e Madeira, que foram depois avaliados e selecionados numa exigente fase regional (cerca de 400 alunos, em quatro regiões) que, finalmente, selecionou 25 alunos para a disputa final nacional que apurou a constituição da equipa portuguesa que participou na competição internacional, no Brasil. Para valorizar ainda mais as competências da delegação portuguesa, designadamente nas matérias que não integram os seus programas escolares, foi feita uma preparação complementar dos estudantes que a integram, que contou com o inestimável apoio dos Centros Ciência Viva de Estremoz e do Lousal, e de Professores da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora e da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, a quem a Sociedade Geológica de Portugal agradece, reconhecida.

Esta missão ganhadora só foi possível graças ao envolvimento, dedicação e qualidade dos professores e estudantes portugueses, à organização levada a cabo pela CNOG e ao apoio do Ministério da Educação e Ciência e da Rede de Centros Ciência Viva e Agência Nacional Ciência Viva, que também apoiou financeiramente, assim como aos patrocínios concedidos pela Fundação Calouste Gulbenkian e a empresa Somincor-Lundin Mining - Sociedade Mineira de Neves-Corvo, SA. A todos, a Direção da Sociedade Geológica de Portugal também apresenta publicamente os seus agradecimentos.

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva

**Legenda da Imagem**: Fotografia da delegação portuguesa (da esquerda para a direita): Prof. Dr. Jorge Relvas responsável da delegação, estudantes José Pedro Carvalho (medalha de bronze), Vasco Esteves (medalha de ouro), Carolina Esteves (vencedora das 1ªs Olimpíadas Portuguesas de Geologia) e Dr. Álvaro Pinto da CNOG.